

**REQUERIMENTO**  
**(Do Sr. Leonardo Quintão)**

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativa à necessidade de aporte orçamentário na CBTU, para a aquisição de composições ferroviárias para o metrô de Belo Horizonte.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex<sup>a</sup>. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, sugerindo a realização de aporte orçamentário na CBTU, para a aquisição de composições ferroviárias para o metrô de Belo Horizonte.

Sala das Sessões, em        de        de 2010.

Deputado LEONARDO QUINTÃO

**INDICAÇÃO Nº                      , DE 2010**  
**(Do Sr. Leonardo Quintão)**

Sugere a realização de aporte orçamentário na CBTU, para a aquisição de composições ferroviárias para o metrô de Belo Horizonte.

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Cidades:

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados instituiu Subcomissão Especial para tratar de Assuntos Relativos ao Transporte de Passageiros sobre Trilhos nas Regiões Metropolitanas do País – SUBTRIRM, com o objetivo de discutir perspectivas, planejamento e investimentos nessa modalidade de transporte de passageiros.

Entre os trabalhos da Subcomissão, da qual fui o relator, foram realizadas visitas técnicas e audiência pública com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, que sabemos ser uma empresa de serviços de transporte ferroviário de passageiros atualmente vinculada ao Ministério das Cidades. A CBTU é responsável pelo transporte de passageiros sobre trilhos nos sistemas por ela administrados em diversas capitais brasileiras, além de colaborar para a implantação ou ampliação de vários outros sistemas de metroviários.

Especificamente quanto ao metrô de Belo Horizonte, que apresenta uma única linha (Eldorado/Vilarinho), esse sistema transporta, em média, apenas 144 mil usuários/dia, muito aquém da demanda real de transporte sobre trilhos naquela cidade. A população da região metropolitana de BH aguarda com expectativa a construção da Linha 2 (Calafate/ Barreiro), que ainda patina em projetos e previsões orçamentárias que não se efetivam.

Reuniões foram conduzidas pelos parlamentares na CBTU, em Belo Horizonte, durante visita *in loco* realizada pela SUBTRIRM nas estações e no centro de apoio e manutenção. Também ocorreu o diálogo com trabalhadores, sindicalistas, alta direção e corpo técnico da empresa, no qual surgiu uma solução relativamente rápida e barata para atender a mais 100 mil usuários na Linha 1, nas suas 19 estações, por meio da ampliação do número de composições em circulação, o que quase dobraria a capacidade atual do sistema.

Independentemente da liberação de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que estão programados para a área de manobra da Linha 1 e para avanços na Linha 2, a maneira economicamente viável de se inserir no sistema de metrô de Belo Horizonte aproximadamente cem mil cidadãos, mediante o investimento de R\$ 174 milhões, seria a aquisição de 10 trens (40 carros) que poderão trabalhar para diminuir o intervalo de operação no horário de pico e atender a demanda reprimida efetivamente existente na Linha 1. Esse investimento é bastante baixo se comparado aos custos de construção de uma nova infraestrutura, uma vez que possibilita o aproveitamento adequado de uma estrutura já pronta.

Outro ponto a favor da aquisição imediata dessas 10 composições é que a Linha 1, após esses investimentos, tornar-se-ia financeiramente viável, servindo como ponto de partida para futuras concessões, parcerias público-privadas, ou mesmo para a entrega da operação ao Estado de Minas Gerais.

A seguir, apresentamos o inteiro teor da nota técnica apresentada pela CBTU à SUBTRIRM, a qual detalha as vantagens operacionais do atendimento ao pleito que fazemos nesta Indicação.

### **NOTA TÉCNICA ENTREGUE À SUBCOMISSÃO PELA CBTU**

O objetivo desta Nota Técnica é **apresentar a capacidade de transporte que pode ser ofertada com a aquisição de 10 trens de 4 carros sugeridos em nossa proposta.**

Na Tabela 1 (ver anexo), é apresentado o dimensionamento do número de trens, sua configuração, a oferta por hora no sentido de maior movimento no pico da manhã e a oferta total de lugares dia.

O fator hora/pico aqui utilizado foi extraído da proposta de investimentos na linha 1 no trecho Eldorado – Vilarinho apresentada pela STU-BH.

Fator hora/pico: 14%

Cumprе ressaltar que hoje, no sentido Vilarinho – Eldorado, a demanda está reprimida em função da falta de oferta no pico, no entanto, quando aumentarmos a oferta cremos que o fator de demanda no sentido dominante (Vilarinho – Eldorado) **passa dos atuais 55,2% para 70%.**

Com base nos valores constantes na tabela 1, teremos:

Oferta por hora no sentido de maior movimento no pico da manhã no trecho mais carregado: 24.624 pass.

Oferta por hora nos dois sentidos no pico da manhã: 35.177pass. (24.624/0,7).

Oferta diária: **251.265 passageiros<sup>1</sup>** (35.177x100)/14.

#### **CONFIGURAÇÃO DA FROTA PROPOSTA:**

22 TRENS EM OPERAÇÃO (Totalizando 120 carros)

8 TRENS COM 8 CARROS TOTALIZANDO 64 CARROS

14 TRENS COM 4 CARROS TOTALIZANDO 56 CARROS

Foi adotada também a seguinte frota reserva:

4 TRENS RESERVA (Totalizando 20 carros)

1 TREM COM 8 CARROS TOTALIZANDO 8 CARROS

3 TRENS COM 4 CARROS TOTALIZANDO 12 CARROS

Frota Total: 26 trens (100%)

Frota Reserva: 4 trens (15%)

Frota Disponível: 22 trens (85%)

Número de carros atual: 100 (25 trens x 4 carros)

Número de carros novos propostos: 40 (10 trens x 4 carros)

<sup>1</sup> Portanto, o estudo da CBTU evidencia que estes novos carros, na MESMA LINHA 01, passariam a atender, aproximadamente, mais 100.000 passageiros. Portanto, dos atuais 144 mil usuários/dia, haveria condição técnica de alcançarmos 251 mil usuários/dia

Diante da situação apresentada e da solução relativamente rápida, barata e de relevante impacto social para a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte, contamos com o apoio de V. Ex<sup>a</sup>. para o atendimento ao nosso pleito de aporte financeiro na CBTU, para a aquisição de composições ferroviárias para o metrô de Belo Horizonte.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2010.

Deputado LEONARDO QUINTÃO